“Intervenções preventivas e educacionais voltadas às Doenças Crônicas Não Transmissíveis da terceira idade na Atenção Primária” .

Autor(res)

Antonio Sales
Maria Fernanda Arima Trindade
Julia Souza Gameiro Rondon De Barros
Bruna Parron Marodin
Maria Zélia Kaminise Paiva
Ana Gabriela Gava Guerino
Lara Lucio Da Silva Gonçalves

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

O envelhecimento populacional no Brasil tem ampliado os casos de doenças crônicas como hipertensão e diabetes, especialmente entre idosos. Na USF Residencial Rancharia, em Campo Grande (MS), há alta prevalência dessas condições, com 679 pacientes hipertensos, 288 diabéticos e 1.563 idosos registrados. Isso evidencia a necessidade de estratégias eficazes de prevenção, diagnóstico e educação em saúde. Ações como aferição de pressão arterial e glicemia capilar, aliadas à entrega de materiais informativos, são custo-efetivas, promovem autocuidado e facilitam o diagnóstico precoce. Projetos de extensão universitária com participação de estudantes de Medicina contribuem para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, aproximam a universidade da comunidade e favorecem uma abordagem ética, humanizada e integral no cuidado ao idoso com doenças crônicas.

Objetivo

Geral:
Promover a saúde dos idosos por meio de ações educativas e de monitoramento à prevenção e ao controle da hipertensão arterial e do diabetes mellitus.
Específicos:
Realizar aferição de PA e glicemia capilar em idosos atendidos na UBSF
Orientar sobre hábitos de vida saudáveis e manejo clínico dessas condições.
Estimular a adesão ao tratamento e o seguimento regular na Atenção Básica.

Material e Métodos

O projeto, de caráter descritivo, será realizado por acadêmicas de Medicina em parceria com a equipe da USF, com o objetivo de promover o diagnóstico precoce de hipertensão e diabetes em idosos. A ação ocorrerá durante

o Hiperdia da USF, na Associação de Moradores do bairro, com divulgação prévia por meio de convites. No dia, será feito um mutirão com aferição de pressão e teste de glicemia pelos profissionais e estudantes glicemia, utilizando
esfigmomanômetro digital e o glicosímetro, respectivamente. Após os atendimentos, haverá avaliação psicossocial dos idosos, abordando aspectos emocionais, familiares e de hábitos de vida. Ao final, serão distribuídos lanches saudáveis e folhetos com orientações sobre as doenças. A expectativa é atender cerca de 30 idosos. Os dados coletados serão analisados para avaliar a eficácia da ação, fortalecendo o vínculo entre equipe de saúde e comunidade e incentivando o autocuidado entre os idosos.

Resultados e Discussão

O projeto realizado com os idosos participantes do programa Hiperdia apresentou resultados bastante positivos, especialmente em relação ao engajamento dos pacientes e à efetividade das ações propostas. Dezesseis idosos estiveram presentes na ação, demonstrando interesse e disposição em participar de atividades voltadas à saúde. Destacou-se a boa adesão às orientações, com maior conscientização sobre o controle da hipertensão e do diabetes, refletida em mudanças relatadas nos hábitos alimentares e no uso correto de medicamentos. O ambiente criado permitiu o esclarecimento de dúvidas de forma clara e acessível, promovendo o aumento do conhecimento e da autonomia dos participantes no cuidado com suas condições de saúde. Além disso, o acompanhamento dos níveis de pressão arterial e glicemia possibilitou intervenções simples e eficazes para manter esses parâmetros dentro da normalidade ou identificar alterações precoces

Conclusão

O projeto na USF Rancharia destacou a importância de ações educativas para diagnóstico e cuidado de hipertensão e diabetes em idosos. A integração entre acadêmicas e profissionais promoveu rastreio, esclarecimento e incentivo ao autocuidado. A participação ativa e mudanças nos hábitos refletem impacto positivo. O projeto fortaleceu ensino, serviço e comunidade, reafirmando a Atenção Primária na saúde do idoso. A continuidade dessas ações é essencial para melhorar qualidade de vida.

Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil 2021–2030. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
2. FERRAZ, R. F.; LIMA-COSTA, M. F. Condições crônicas e uso de serviços de saúde entre idosos brasileiros:resultados do ELSI-Brasil. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 53, p. 1-9, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2019053000663. Acesso em: 8 abr. 2025.
3. BORBA AKOT; MARQUES APO; RAMOS VP; LEA MCC; ARRUDA IKG; RAMOS RSPS. Fatores associados à adesão terapêutica em idosos diabéticos assistidos na atenção primária de saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 23(3), p. 953-961, 2018. DOI: 10.1590/1413-81232018233.03722016 Acesso em: 8 abr. 2025.
4. RAMOS, L. R. Saúde do idoso: prevenção e promoção. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2022.
5. VERAS, R. P. Velhice: questões e desafios contemporâneos. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.